

EPROMUNDO - BOLSISTAS CNPQ PIBITI - 03. CIÊNCIAS AGRÁRIAS -
MEDICINA VETERINÁRIA

**USO DA MACROALGA ULVA OHNOI COMO ADITIVO ALIMENTAR SOBRE
A RESISTÊNCIA A INFECÇÃO EM JUVENIS DE TILÁPIA-DO-NILO**

Maria Eduarda De Sousa Henriques (m.eduardashenriques@gmail.com)

Sabrina Dolzan (mvdolzan@gmail.com)

Beatris Rosalina Michels (beatris.michels@outlook.com)

Pedro Henrique Sousa Ferro (pedrosferro@gmail.com)

Delano Dias Schleder (delano.schleder@ifc.edu.br)

As macroalgas apresentam várias finalidades econômicas que vão desde industrial, cosmético, farmacêutico e até mesmo na nutrição humana e animal, e são conhecidas por suas propriedades nutracêuticas, devido à fartura de compostos bioativos que apresentam. As algas do gênero *Ulva* possuem vários compostos bioativos, tais como carotenóides, terpenóides, compostos fenólicos e entre outros, tendo destaque o polissacarídeo ulvana. Este polissacarídeo é um ingrediente que tem um elevado potencial como antioxidante e imunomodulador nos organismos aquáticos. A criação de tilápias no país tem apresentado expressivo crescimento, em grande parte devido à crescente população global, ao aumento da demanda por pescado e pela limitação do volume apanhado pela pesca. Todavia, a tilapicultura sofre com o surgimento e proliferação de enfermidades, tais como parasitoses causadas por protozoários

e infecções bacterianas. O trabalho teve como objetivo analisar o efeito da adição da macroalga *Ulva ohnoi* na dieta sobre o desempenho zootécnico e os parâmetros hematológicos e imunológicos de juvenis de tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*). Os animais tiveram seu cultivo em sistema de bioflocos por 35 dias, sendo alimentados com dietas contendo 0% (controle), 1%, 2% e 4% de biomassa seca de *U. ohnoi*, em triplicata. Foi utilizado 1620 alevinos de tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*) de aproximadamente 2g, que foram distribuídas aleatoriamente em 12 caixas de 300L, contendo 45 alevinos em cada caixa, equipadas com sistema de recirculação, aeração, filtro biológicos e aquecedores com temperatura à 28°C. Após os 35 dias da criação experimental, foi realizada a coleta de sangue de cinco animais por tanque (15 por tratamento) para análises hemato-imunológicas. Ao final do experimento, foi observado um maior desempenho zootécnico dos animais alimentados com as dietas contendo 4% da macroalga ($p < 0,05$). Os animais deste tratamento também apresentaram maior valor de hematócrito e taxa de hemoglobina ($p < 0,05$). Já os animais alimentados com 1% de *U. ohnoi* apresentaram maior número de basófilos ($p < 0,05$). No entanto, alguns parâmetros imunológicos ainda estão em processamento no laboratório, e novos resultados em relação ao efeito imunomodulador desta macroalga podem ser evidenciados. Com base no exposto, pode-se concluir que a adição dietética de *U. ohnoi* gerou efeitos positivos sobre o desempenho zootécnico das tilápias bem como em diferentes parâmetros hemato-imunológicos avaliados, em especial o tratamento contendo 4% da macroalga na dieta. Suporte financeiro Ed. 53/2019/IFC CNPq-PIBIC.